

O projeto de criação do GT de Estudos Medievais da Anpoll – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – foi aprovado por unanimidade na Assembléia realizada no dia 22 de junho de 2005, durante o XX Encontro da Anpoll, transcorrido de 20 a 22 de junho de 2005, na Pontifícia Universidade Católica/PUC de São Paulo, sob a presidência da Professora Doutora Beth Brait.

A justificativa para a sua criação deve-se à importância de que se revestem os estudos medievais no Brasil nas últimas décadas, fato que deu ensejo à criação, em 1995-1996, da Abrem (Associação Brasileira de Estudos Medievais). De caráter interdisciplinar, esta Associação vem se consolidando principalmente através de Encontros bienais (1995, na Universidade de São Paulo/USP; 1997, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS; 1999, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ; 2001, na Pontifícia Universidade Católica/PUC de Minas Gerais; 2003, na Universidade Federal da Bahia/UFBA; 2005, na Universidade de Londrina/UEL) e publicações, dentre elas a revista *Signum*, já com nove números publicados, além de outros eventos, cursos e meios informatizados de divulgação das realizações de seus membros.

O GT de Estudos Medievais teve como membros fundadores os seguintes Professores Doutores:

Maria do Amparo Tavares Maleval (UERJ) (Coordenadora do GT)
Álvaro Alfredo Bragança Júnior (UFRJ) (Vice-Coodenador do GT)
Ângela Vaz Leão (PUC-Minas)
Célia Marques Telles (UFBA)
Delia Cambeiro Praça (UERJ)
Elizabeth Dias Martins (UFC)
Francisco Roberto S. de Pontes Medeiros (UFC)
Gladis Massini-Cagliari (UNESP)
Lênia Márcia Mongelli (USP)
Márcio Ricardo Coelho Muniz (UEFS)
Maria Helena Sansão Fontes (UERJ)
Paulo Roberto Sodré (UFES)
Regina Michelli (UERJ)
Risonete Batista de Souza (UFBA)
Vanda de Oliveira Bittencourt (PUC-Minas)
Viviane Cunha (UFMG)
Yara Frateschi Vieira (UNICAMP)

Esses dezessete professores-pesquisadores procedem de importantes Instituições de Ensino Superior/IES brasileiras e são, em sua maioria, filiados à Abrem. Sentindo a necessidade de um fórum na Anpoll, para mais especificamente poderem debater as suas pesquisas sobre Língua e Literatura no âmbito da Idade Média, propuseram a criação de um GT caracterizado pela interdisciplinaridade.

São as seguintes as linhas temáticas em que se aglutinam as pesquisas dos seus

componentes:

1. A literatura medieval como documento e monumento.
2. Abordagens interdiscursivas no contexto da cultura medieva.
3. A renovação da tradição medieval na literatura ibero-brasileira.
4. A Língua Portuguesa em perspectivação histórica.

Essas linhas temáticas colocam os estudos lingüísticos e literários em consonância com as atuais tendências das Ciências Humanas, em geral, que, por um lado, enaltecem a importância da Idade Média no processo cultural do Ocidente e, por outro, relativizam os seus valores, o centro e as margens, além de reconhecerem o texto literário como documento-monumento. Ademais, dando um significativo realce ao método comparatista, contribuem para uma observação mais acurada da especificidade dos textos, das épocas, dos lugares, dos falares.